



Faisca

## Entre a Estepe e o Montado

Estas são as terras do Pulo do Lobo, terras de xisto, de natureza bravia, de escarpas abruptas e do Guadiana selvagem onde encontram refúgio várias espécies de aves de rapina como a águia-real, o bufo-real e outras espécies ameaçadas como a cegonha-preta.

Este itinerário leva-o ao Pulo do Lobo—uma queda de água a 17km norte de Mértola. O Pulo do Lobo é o coração do Parque Natural Vale do Guadiana. Nesta queda de água de cerca de 20 metros, formada há aproximadamente 110 000 a 10 000 anos, sentem-se as forças telúricas em ação que vão moldando o leito do rio. Este é um importante marco da história geológica do vale. Na proximidade da queda de água podem observar-se, as designadas “marmitas de gigante” - grandes cavidades circulares nas rochas, resultantes do movimento em turbilhão dos seixos causados pela forte corrente do rio. No fundo destas cavidades ocorrem seres minúsculos, semelhantes a pequenos camarões que sobrevivem desde o tempo dos dinossauros.

Quando deixamos o Pulo do Lobo, a caminho da aldeia do Mosteiro e depois para a aldeia da Venda dos Salgueiros, a paisagem dá lugar a uma floresta mais ou menos dispersa de azinheiras e sobreiros. Este habitat designado de Montado é o reduto perfeito para espécies como o peneireiro-cinzento, o grou, o torcicolo, a felosa-ibérica, a pega-azul ou o chapim-azul.



Grou



Bufo-real



Pega-azul



©Carlos Carrapato

Quando as árvores são de maior porte, as aves de rapina ocupam o topo da copa com os seus ninhos.

Algumas destas aves de rapina alimentam-se de espécies cinegéticas como o coelho-bravo, a lebre ou a perdiz-vermelha que, aqui, são abundantes. Em Mértola, boas práticas de gestão cinegética combinadas com políticas de conseração da natureza, permitiram a disponibilidade de consideráveis quantidades de alimento para grandes predadores. Como resultado, verificou-se nos últimos anos, por exemplo, o regresso águia imperial ibérica como nidificante e o aumento de casais nidificantes de águia-real, bem como, foi possível levar a cabo o projeto de reintrodução do lince-ibérico, extinto em Portugal desde os anos 70.

No percurso, depois da aldeia do Azinhal a paisagem dá lugar a uma extensa área de planície. Estamos na fronteira do “Campo Branco”, território cujo nome deriva da cor pálida dos seus solos pouco férteis. A planície estende-se para territórios dos municípios vizinhos de Castro Verde e Aljustrel. Esta é uma boa área para observar espécies como abetarda, sisão ou cortiçol-de-barriga-preta. Aqui, a elevação onde se localiza a Ermida de N<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> de Aracelis é um perfeito miradouro para observar toda a área da planície.

No regresso a Mértola, recomenda-se uma subida à Serra de Alcaria Ruiva, o ponto mais elevado do concelho com 370m e um ótimo local para ter uma vista panorâmica da área. Este é ainda o local ideal para observar grifo, águia-imperial-ibérica ou águia-real.



Tartaranhão-caçador

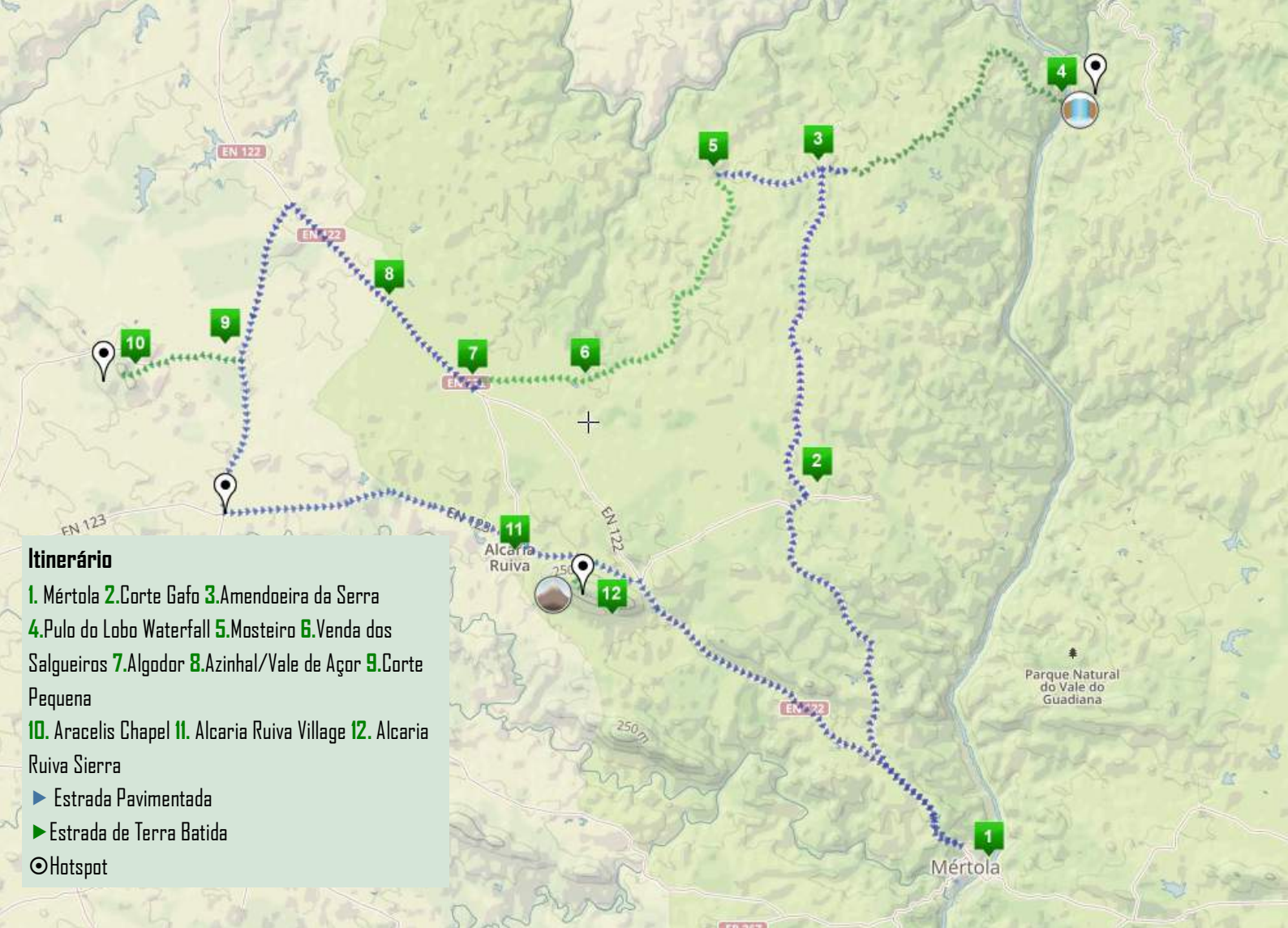


Lince-ibérico



Cortiçol-de-barriga-preta





### Itinerário

1. Mértola 2. Corte Gafo 3. Amendoeira da Serra  
4. Pulo do Lobo Waterfall 5. Mosteiro 6. Venda dos Salgueiros 7. Algodor 8. Azinhal/Vale de Açor 9. Corte Pequena  
10. Aracelis Chapel 11. Alcaria Ruiva Village 12. Alcaria Ruiva Sierra

- ▶ Estrada Pavimentada
- ▶ Estrada de Terra Batida
- Ⓞ Hotspot



Tome a Estrada EN122 na direção de Beja. Depois de 2 Kms vire à direita para Corte Gafo de Cima. Ao chegar à aldeia vire à direita seguindo a direção do Pulo do Lobo. Após 9 kms, no cruzamento, vire à direita para a Amendoeira da Serra e siga para o Pulo do Lobo. Percorra a estrada de terra batida até chegar ao portão da Herdade do Pulo do Lobo. Abra o portão e feche após a passagem. Conduza com precaução pois o terreno é acidentado. Regresse pela mesma estrada e, após a aldeia da Amendoeira, no cruzamento siga para o Mosteiro. Na localidade do Mosteiro contorne toda a aldeia e siga numa estrada de terra batida em direção a Venda de Salgueiros e posteriormente até ao Algodor. Entre na estrada EN122 em direção a Beja e siga até ao Azinhal e depois Vale de Açor. Antes de chegar a esta povoação vire à esquerda e siga em frente até à aldeia de Corte Pequena e continue em frente. Faça um pequeno desvio à direita e suba até à Ermida de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> de Aracelis. Regresse pelo mesmo caminho e ,ao chegar à estrada, siga à direita até ao cruzamento com a EN 123 e vire à esquerda. Siga em frente, passe a aldeia de Alcaria Ruiva e na proximidade da Serra de Alcaria pode fazer um desvio para subir à Serra. No regresso siga até ao cruzamento com a EN122 e vire à direita para Mértola.



# Lista de Aves

Aves	
Perdiz-vermelha	Torcicolo
Carraceiro	Calhandrinha
Garça-real	Cotovia-escura
Cegonha-preta	Cotovia-dos-bosques
Cegonha-branca	Petinha-dos-campos
Peneireiro-cinzento	Petinha-dos-prados
Grifo	Carriga
Abutre-preto	Solitário
Águia-cobreira	Pisco-de-peito-ruivo
Tartaranhão-cinzento	Rouxinol
Tartaranhão-caçador	Cartaxo
Águia-imperial-ibérica	Merlo-azul
Águia-real	Rouxinol-bravo
Peneireiro	Fuinha-dos-juncos
Grou	Toutinegra-das-figueiras
Sisão	Toutinegra-do-mato
Abetarda	Toutinegra-dos-valados
Borrelho-pequeno-de-coleira	Felosinha
Abibe	Felosinha-ibérica
Maçarico-das-rochas	Chapim-rabilongo
Cortiçol-de-barriga-preta	Chapim-azul
Rola-brava	Chapim-real
Rola-turca	Papa-figos
Cuco	Picanço-real
Mochó-de-orelhas	Picanço-barreteiro
Bufo-real	Gaio
Mochó-galego	Pega-azul
Noitibó-de-nuca-vermelha	Estorninho-malhado
Andorinhão-preto	Pintaxorro
Abelharuco	Bico-grossudo
Rolieiro	Cia
Poupa	Trigueirão

## 📍 Sugestões de Visita

**Rota das Ermidas** | No concelho, usualmente no topo de pequenas elevações, encontramos várias edificações religiosas, capelas e ermidas que testemunham a história dos tempos e a relação estreita do homem com o sagrado. No curso deste itinerário de birdwatching encontra 3 locais de culto ancestrais: o Mosteiro, a Ermida de N<sup>ª</sup> Sr.<sup>ª</sup> de Aracelis e, já no regresso a Mertola avista-se da EN 122, a Ermida de S. Barão na serra com o mesmo nome. Conheça mais sobre a Rota das Ermidas em [visitmertola.pt](http://visitmertola.pt)

**Mosteiro** | Na pequena aldeia do Mosteiro de casario branco destaca-se, numa das extremidades, um edifício que pelas suas características arquitetónicas, é identificável com um pequeno edifício de culto. Em tempos remotos este local foi uma *villa* ou *mansio* romana tendo, posteriormente, com a adoção do cristianismo como religião oficial, sido adaptada a *monasterium* de tipo familiar. O edifício foi recentemente recuperado e integra o circuito de visitas descentralizado do Museu de Mértola. Conheça mais sobre este local e outros núcleos do Museu de Mértola em: <http://museus.cm-mertola.pt/>

